PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 27, 02 fevereiro 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 2 de Fevereiro de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 27**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

D. Joaquim S. de Sousa

VINTE e oito annos completam-se hoje, que, no solitario Recolhimento de Macahubas, recebeu S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, Arcebispo de Diamantina, a plenitude do sacerdocio.

Prelado illustrado e virtuoso, talhado para a época actual, tem governado e dirigido a Igreja Diamantinense, com sabedoria e prudencia, tornando-se cada vez mais querido e respeitado em toda a Archidiocese.

Sua fé ardente e operosa, fecunda em bôas obras, seus exemplos edificantes, de piedade e santidade sacerdotal, dão-lhe direito a exclamar como S. Paulo, dirigindo-se aos sacerdotes e fiéis: *Imitatores mei estote, sicut et ego christi*—sêde meus imitadores, como o sou de Christo.

Si, pelas obras, se conhecem os homens—*ex operibus eorum*, no dizer do Evangelho, as que S. Exc. já praticou, inspirou e impulsionou, nestes vinte e oito annos, são o testemunho eloquente do seu proveitoso episcopado.

Pae extremoso e dedicado, foi um dom preciosissimo que o céo concedeu á Archidiocese de Diamantina.

O *Pão de S. Antonio*, associando-se, de todo coração, ás homenagens de veneração e respeito tributadas ao eminente e querido Prelado, pela passagem desta gloriosa data, roga fervorosamente ao Altissimo, que conceda a S. Exc. Revma. ainda longos annos de existencia, tão util e preciosa, pelo engrandecimento da Religião e da Patria, e pelo bem das almas.

Conta a historia que Santo Antonio, quando ensinava a Theologia em Montpellier, emprehendeu a redacção de um «Commentario sobre os Psalmos», obra estupenda e um monumento de sua prodigiosa memoria. A obra escreveu-a, sem recurso de outros livros e sem deixar a penna para consultar, com uma quantidade extraordinaria de citações dos Santos Padres, trechos da S. Escriptura e com frequentes allusões ás variantes do texto syriaco, grego e caldaico. Este manuscripto era como um deposito de onde tirava as armas segundo a circumstancia do logar ou das pessoas a quem havia de pregar. Succedeu que um noviço, desanimado com a austeridade da vida religiosa franciscana, deliberou abandonar a Ordem; mas, antes, quiz esconder e assegurar para si esse livro tão estimado pelo seu auctor e que o noviço considerava como armazem de todo o saber do Santo.

Pouco depois, percebendo Antonio a falta do livro predilecto, affligiu-se muito e dirigiu-se com todo o coração a Deus que fizesse com que lh'o restituissem. Apenas o Santo abrira os labios para a oração e o milagre já estava feito.

Naquelle momento o noviço fugido passava com o thesouro roubado por uma alta ponte e já estava no meio, quando viu deante de si um homem que lhe impedia o passo. Tinha elle um aspecto terrivel, e com a espada na mão ameaçava assaltar e matal-o, si tardasse um instante em devolver a Frei Antonio o livro. O pobre do moço, possuido de medo, tornou atraz e não achou socego emquanto não cahiu aos pés do Santo, restituindo o livro e pedindo perdão. Não só obteve este, mas tambem a graça de viver e morrer como bom religioso.

Santo Antonio, que nunca tinha pedido a Deus pelos outros sem conseguir as graças, merecia que Deus o attendesse a unica vez que pedia por si mesmo. Não só alcançou a sua graça, mas recebeu tambem o privilegio de ser em todo o mundo e em todos os tempos futuros, o protector das cousas perdidas, em beneficio dos que o invocam com fé.

N. Senhora da Luz

Senhora da Luz, que dá luz
ao mundo, que dá gloria
ao povo, dae-nos a paz.

Em Diamantina, sempre se festejava, no dia de hoje, a excelsa e magestosa Senhora da Luz.

A Lei velha, ditada por Deus no Oreb e no Synai, ordenava que nenhuma mulher, depois de dar ao mundo o fructo das suas entranhas, podesse entrar no Templo, sem que passassem 40 dias.

Mandava tambem que todos levassem a modo de sacrificio pelo peccado um cordeirinho, ou sendo pobres, um par de rolas ou pombas.

Com este modesto apparato, munidos de 5 siclos de ouro (moeda corrente), se a criancinha era primogenita, do sexo masculino, lá se iam a caminho do Templo. O primogenito era, segundo a Lei, propriedade reservada ao Senhor.

Maria, desposada com José, tinha dado ao mundo o Redemptor das Gentes, precisamente ha 40 dias.

Já ninguem se admira de a vêr entrar no Templo d'envolta com outras mulheres. E' donzella, mas é tambem esposa e Mãe.

Ninguem! se admira! Mas antes de a acompanharmos ao Templo, demos uma vista d'olhos para o trajecto que ella acaba de descrever.

Maria vem de Belém, que quer dizer *casa de Pão*.

Alli deu ao mundo o pão da vida eterna. Alli passou 40 dias e 40 noites.

Alli recolheu as adorações de pastores e reis.

Em Nazareth, que significa *flôr*, tinha ella concebido o Verbo eterno.

Lá orava e trabalhava.

Lá se desposou com José.

De Flôr das virgens que era, passou a ser a Flôr das mães.

Virgem—Mãe, não era obrigada á lei da Purificação.

A sua razão, a sua dignidade, a sua qualidade, a embaixada do anjo Gabriel, tudo lhe segredava que não era como as outras mulheres.

Por outro lado, o seu Filho não estava rigorosamente sujeito á lei do resgate. Era Deus.

Que fazer então?

Ficar em Belém, ou ir para Nazareth.

A razão pura e desanuviada de preconceitos, dizia a Virgem, a nosso modo—Não vás: não vás ao Templo.

Vês aquella corrente de mulheres que para lá se arrastam? Vão offerecer sacrificios pelo peccado.

Vês aquellas criancinhas tenras? Escravas são do demonio, que quer zombar de Deus.

Nem tu, nem teu menino recemnato tendes que vêr com o peccado.

Tu estás fóra da Lei. Elle é superior a Lei.

Mas, a Lei manda sem excepção, accrescenta a humildade.

—Annunciou-te um anjo miraculosa maternidade, para que os demonios de ti não zombassem.

Deste á luz num estabulo, para que nesse logar frio morresse o orgulho humano, e foste ao Templo, o' Escrava do Senhor, para ensinar este mundo de miserias e ingratidões, que a obediencia a Deus é a consummação da virtude.

De tal fórma deve o homem firmar-se em Deus, que lhe não seja necessario buscar humanas consolações.—IMIT.

A religião catholica observada como Deus manda, reprime as mais violentas paixões e livra do peccado os proprios reincidentes no erro.

Te-Deum Laudamus!

Rendendo graças a Deus, por nos conceder, com alegria e enthusiasmo filial, a felicidade de celebramos, mais uma vez, o anniversario da elevação ao solio episcopal do nosso preclaro e venerando Arcebispo, D. Joaquim Silverio de Sousa, gloria das mais brilhantes, que fulgura radiante de virtudes e sciencia na constellação do Episcopado Brasileiro, haverá hoje, na Cathedral, ás 8 horas da manhã, Missa Pontifical, do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Assis, e, em seguida, solenne *Te-Deum* e benção do S.S. Sacramento.

A esses actos, deverão comparecer o Revmo. Clero, o Seminario, Maior e Menor, Irmãs e alumnas do Collegio de N. S. das Dôres, fieis e representantes das associações catholicas locaes.

1ª. Terça-Feira Solenne de Fevereiro

Na proxima terça-feira, 4 do corrente, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a missa do costume, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades do dia consagrado ao grande e prodigioso Santo.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

—O cofre do Patrimonio, durante o corrente mez de Fevereiro, Santo Antonio confia á delicada devota antoniana, d. Maria Salomé Guedes, que o receberá após a missa da proxima primeira terça-feira do mez.

O reconhecimento é a memoria do coração.—MASSIEU.

As bandeiras do Brasil

Tivemos até hoje seis bandeiras. A primeira de 1500 a 1640, Brasil colonial, consistindo em uma cruz de Aviz, vermelha sobre fundo branco. A segunda, de 1640 a 1808, Brasil principado, porque D. João IV, ao proclamar a independencia de Portugal, creou o titulo de principe do Brasil para o herdeiro da corôa, e deu armas ao principado, a saber, uma esphera armillar de ouro.

Transferindo-se a metropole para o Brasil, em 1808, tivemos como terceira bandeira até 1816, as armas de Portugal, com as cinco quinas e sete castellos. Em 1816, com a elevação do Brasil á categoria de reino unido a Portugal e Algarves, foi creada a nossa bandeira—Brasil-reino, consistindo numa fusão da 2ª e 3ª bandeiras.

Proclamada a independencia, tivemos a quinta bandeira em 1822, bandeira do Imperio, em que já apparece o fundo verde, losango amarello com o escudo imperial ao centro. Finalmente, a de 1889, e até hoje temos a nossa bandeira de Brasil-Republica, tão conhecida de todos, symbolo e imagem augusta de nossa Patria.

O mundo é enganador e de nada nos aproveita que elle nos admire e nos louve.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil.

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

Abençoado Episcopado

FAZ hoje 28 annos que foi levado ao Supremo Sacerdocio, a Principe da Igreja diamantinense, o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, nosso querido Arcebispo, individualidade que se impõe magestosa, tornando S. Exc. uma das figuras mais salientes do nosso episcopado, uma das glorias mais legitimas da Igreja brasileira.

Parabens sinceros damos, neste festivo dia, ao virtuoso Prelado, cuja vida vae se constituindo um dos capitulos mais brilhantes da historia ecclesiastica da nossa querida Patria.

XISTO REIS.

Dever sem religião é lei sem sancção; cumprimol-o, quando nos é commodo fazel-o.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

*** Muita gente que se diz catholica, aos domingos e dias santos, têm tempo para tudo: jogar, caçar, visitar um amigo, ir ao cinema, fazer um *pic-nic;* porém, não tem 20 ou 30 minutos para ir ouvir a Santa Missa, o acto mais augusto da Religião Catholica, acto sublime que realiza a repetição, de modo incruento, do Sacrificio realizado no alto do Golgotha—a morte de N. S. Jesus Christo na cruz. Sejamos prudentes. O dia de amanhã não nos pertence...

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 2 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

TOLLE, LEGE

Em torno de um pedido.

O meu ex-collega, de estudos no Seminario, Padre Emiliano, hoje illustrado vigario de Itinga, vem pela *Noite*, de 10 de Janeiro, pedindo um auxilio para continuar a instruir alguns de seus parochianos, cujo saber já muito lhe pesa nos bolsos da batina pobre... Numa *aguaforte*, gravada com profundos traços nitricos, mostra-nos a situação afflictiva de seu collegio. Predio alugado, uma arithmetica para todos os alumnos, duas mesas grandes, que tambem servem para o jantar, bancos ordinarios, que já têm partido com o peso physico da meninada, etc., e *nickeis* de subvenção. Isto ha dois annos. Será possivel que o meu Padre Emiliano, antes de se dirigir ao grande diario carioca, deixasse de levar o seu grito de homem culto e que deseja o progresso intellectual de Minas, ás portas dos palacios, que cercam o jardim da Praça da Liberdade, onde se consome num dia, só para alegrar vistas, o que daria para sustentar a sua pequena casa de instrucção? Provavelmente, elle o fez, mas, encontrou-as fechadas ás iniciativas particulares, como sóe acontecer. Dizem por ahi, em altofalantes, que o governo tem diffundido de modo até *barbaro* a instrucção por toda Minas. Na Capital, tem creado Escolas de Apeifeiçoamento e muita cousa complicada. Importou professores da *estranja* e uma livraria de Decroly, etc. Os attestados medicos para as futuras candidatas a um titulozinho, são hoje verdadeiras autopsias vivas, até a fyroide das mocinhas deve ser apalpada como se um papinho em miniatura, impedisse alguem de aprender ou leccionar. Os regulamentos exigem que os meninos saibam tirar leite nas vaccas, fazer manteiga e, brevemente, conhecer o carrapato femea e botar freio em grillos. Itinga está muito longe, razão pela qual ainda não chegou ahi toda esta barbaridade da instrucção. Precisamos primeiro diffundir para aperfeiçoar e especializar depois. Quando no Estado não faltar mais um logarejo que não tenha escola, especializaremos os cursos. Primeiro lêr e escrever. Que nos valem optimos professores, si os alumnos não têm base sufficiente para digerir os indigestos compendios de psychologia e pedagogia, nem a poder de um golinho de paraty, como se faz nas feijoadas? Levem a todo canto a instrucção primaria e auxiliem aquelles que nada querem para transmittir aos que necessitam, como o Vigario de Itinga; mas, dêm, ao menos, livros aquelles patricios do extremo norte do Estado.

Agora, meu padre Emiliano, quer um conselho do seu exendiabrado regido, hoje, sem logar nas costas para carregar tantos filhos, funde um imcleo eleitoral qualquer, um blóco politico destes que brotam nestas occasiões, como musgo na lapa, ponha-lhe um nome pomposo, d'um destes politicos em evidencia, e verá como seu collegio se encherá até de *Decrolys em latas, em molhos*, etc.

SALUS.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

Graças alcançadas

DIAMANTINA:—Uma devota antoniana, vendo negocios de seu esposo embaraçados, prometteu ao miraculoso Santo Antonio um obolo para ser incorporado ao patrimonio da Pia União; e como alcançou a graça supplicada,offerece hoje os 100$000 promettidos.—28—1—930.

BARREIRAS: Si desejaes alcançar alguma graça e o achaes difficil, recorrei a S. Antonio, que me restituiu a saúde extincta.

Soffria, havia muito tempo, de terrivel incommodo nervoso. Um dia, depois de ter soffrido fortissimo ataque, ao recuperar os sentidos, lembrei-me de fazer um voto ao miraculoso Santo.

Parece-me que a lembrança foi enviada por Deus.

Fiz, então, o voto: e hoje, si tenho saúde e sou robusto, devo ao portentoso S. Antonio, por isso, lhe sou muito agradecido e offereço 20$000 para seus pobres.

Hoje, cumprindo, com muito prazer, este voto, aqui estamos, eu e o papae, rendendo graças ao grande Thaumaturgo. Capellado do Pão de Santo Antonio, em Diamantina, 29 de Janeiro de 1930.

Sergio Ribeiro dos Santos.
Januario Ribeiro dos Santos.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Paulo de Oliveira, 100$; N. G., 1$; Maria de Nazareth, $500; Francisco Augusto de Avila, 2$; d. Luiza Isabel de Avila, $500; José Vieira da Costa, 5$; D. Ambrosina Koscky 2$

S.SEBM. DO MARANHÃO: Francisco Santos Macêdo, por uma graça alcançada em sua lavoura, e remettidos por intermedio de Gasparino Pereira de Oliveira, 5$.

B. HORIZONTE: D. Anna Telles, de um voto que fez para a cura de um amigo, 5$.

PORTO FARIA: Adelino Alves Ferreira Diniz, 50$.

BARÃO: D. Maria de Oliveira Lopes. 2$; João Lopes, 2$.

CALABAR: Serafim A. de Campos, 1$500.

CURIMATAHY: D. Rosa Amelia Fernandes, 2$.

BARREIRAS: Januario Ribeiro dos Santos, 5$.

Mensalidades

GOUVÊA: D. Zelia Maia, mensalidades de Setembro de 1928 a Agosto de 1930, 12$000; d. Maria Stephania Gomes Pereira, idem, idem, 12$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Antonio Pinto, 1$; Anna Mendes, por intermedio de Mons. Neves, 2$; um devoto,1$.

NO RECOLHIMENTO: Eurico Baeta de Faria, 4$.

THOMÉ: Prof. João Laurentino de Miranda, producto de um boizinho que offereceu á Pia União, 60$; o mesmo, 10$.

S. SEBM. DO MARANHÃO: D. Luzia Maria Stella de Oliveira, por intermedio de Gasparino P. de Oliveira, 1$.

MONJOLOS: Regino Augusto da Silva, renda de seu cofre, 34$.

B. HORIZONTE: João Carvalho Netto, 10$.

GOUVÊA: D. Zelia Maia, 2$.

CALABAR: Serafim A. de Campos, 4$.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Ambrosina Koscky, em memoria de seu filho Pedro, no 3º dia de seu passamento, 2$000.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: D. Zeferina C. Soares, 3 garrafas de leite.

CUYABÁ (Gouvêa): D. Justina de Campos. 6 kilos de café.

RAPADURA: Raymundo Nunes Netto, 20 litros de fubá.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

PORTO FARIA: D. Maria Augusta Diniz, 3$.

Si queres ser respeitado,respeita. Constitue isso um direito-muluo.

Commemorando
O CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

O altar da Sé, onde está exposta á veneração a linda imagem de Maria Santissima, tem sido muito visitado.

Das 6 ás 8 horas da noite, esta continuamente cercado de fieis, que vão pedir a protecção da Mãe de Deus.

Com grande devoção, é cantado o officio de N. Senhora, aos sabbados.

No dia 25 tambem se viam á frente dos fieis o Exmo.Snr. Bispo de Assis e os Revmos. Mons. Gabriel Amador dos Santos e Padre Alberto Kolb.

Quando estes entraram na igreja, já o altar, repleto de flôres,estava illuminado e cercado por Filhas de Maria e mais 12 crianças, que levavam em seus braços lindos ramalhetes de flôres naturaes, tendo uma pequenina dous vistosas galhos de rosas artificiaes, por ella e outras meninas confeccionados.

Notava-se profundo recolhimento e grande fervor da parte dos assistentes.

Depois do officio, foi entoado o lindo cantico «Daenos a benção», que foi de um effeito extraordinario, quanto á piedade.

Seguiu-se a benção solenne do SS. Sacramento, dada pelo Revmo. Mons. Amador.

Apenas encerrado o Santissimo, piedosas e innocentes crianças, carregadas de flôres, se dirigiram, em commovente procissão, do interior do templo, ao altar de N. Senhora, onde as depositaram, entoando piedoso cantico, emquanto uma chuva de petalas de rosas voavam sobre a imagem, atiradas pelas Filhas de Maria.

Com um fervoroso «Com minha Mãe estarei» entoado por todo o povo, terminaram, naquelle dia, as festas em honra á grande Mãe de Deus.

*** Como são ingratos tantos homens! Visitam, á miude, os amigos, e, entretanto, não visitam o primeiro e o maior dos amigos,que é Jesus, presente na Hostia Consagrada. Está Elle de dia e de noite no sacrario da igreja, encerrado por amôr dos homens, e, comtudo, que poucos vão visital-O!

União dos Empregados no Commercio de Diamantina

Domingo passado,ás 12 horas, realizou-se, na sala nobre do Forum desta cidade,a sessão solenne de posse da nova directoria da União dos Empregados no Commercio de Diamantina.

Presentes os representantes de diversas sociedades, auctoridades e pessôas gradas, o 1º secretario,em exercicio de presidente, sr. José Joviano de Aguiar, deu posse ao presidente eleito, sr. pharm. Francisco Netto Motta, que empossou os demais membros da nova directoria: 2º secretario, sr. Edmundo Corrêa e Castro; 2º orador, sr. Antonio Pereira de Andrade; thesoureiro, sr. Paganino Fernandes Ferreira; e procurador, sr. Raymundo Ferreira.

Deixaram, porém, de tomar posse o vice-presidente eleito e o 1º secretario Otto Ribas.

A eleição para 1º orador, que havia recahido tambem no sr. pharm. Francisco Netto Motta, eleito presidente, ficou de nenhum effeito, por haver este preferido a de presidente;devendo realizar-se hoje nova eleição, para preenchimento do logar de 1º orador vago.

Abrilhantou o acto, a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica, generosamente cedida pelo seu digno Commandante.

O *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidado, fez-se representar nessa festa.

A Equitativa paga a dois sorteados nesta cidade

RECEBI DOS SRS. MOTTA & CIA, banqueiros nesta praça, d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5:000$000), proveniente do sorteio em 15 de Janeiro de 1930, entre as suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi contemplada a minha pelo numero 193.713, tendo sido incluida no oitavo sorteio, por direito adquerido, em virtude das prestações anteriormente pagas. Desse pagamento se deduzem 500$000 de imposto federal, ficando entendido que o facto do sorteio em nada altera os termos do contracto de seguro, os quaes continuam na vigencia de direito.

Diamantina 18 de Janeiro de 1930.

Estampilhada *José Estanislau Machado.*

TESTEMUNHAS: *Carlos Leite,Sebastião José Vieira.*

Reconheço verdadeiras as tres firmas supra.

Dou fé, Diamantina, 18 de Janeiro de 1930.

Em test. (H. M. S.) de verdade. *Humberto Moreira da Silva.*

2º RECIBO

RECEBI DOS SRS. MOTTA & COMPª, banqueiros nesta praça, d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de Seguros sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000) proveniente do sorteio a que procedeu em 15 de Janeiro de 1930, entre as suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi contemplada a minha pelo numero 197.254, tendo sido incluida no oitavo sorteio, por direito adquirido em virtude das prestações anteriores pagas. Desse pagamento se deduzem 500$000 de imposto federal, ficando entendido que o facto do sorteio em nada altera os termos do contracto de seguro, os quaes continuam na vigencia de direito.

Diamantina, 18 de Janeiro de 1930.

João Evangelista dos Reis.

TESTEMUNHAS: *Carlos Leite, Sebastião José Vieira.*

Reconheço verdadeiras as firmas de João Evangelista Reis, Carlos Leite e Sebastião José Vieira.

Dou fé. Diamantina, 18 de Janeiro de 1930.

Em test. (H. M, S.) de verdade.

Humberto Moreira da Silva.

SONHO contemporaneo

***

I

Era um dia limpido e fulgurante: nem uma nuvem siquer toldava o ambiente.

O sol no zenith irradiava no céo e na terra.

Plena luz.

E em meio desse hymno deslumbrante,alguma cousa brilhava mais do que tudo; despendia mais raios que o sol.

Reflectia mais sol do que o mar. Era a Imprensa, a radiosa alleman, filha de Guttenberg.

II

Mas, a Imprensa chorava...

Erão lagrimas que vertiam, lagrimas de luto e de vergonha.

A filha da luz gemia.

Os gemidos que soltava erão vagidos de raiva e de estertor.

Elevava os olhos para o espaço e estremecia.

Presentia uma desgraça.

Advinhava uma treva.

III

E a treva chegou; a desgraça veio.

Um abutre negro, tão negro como a noite, esvoaçou sobre ella.

Extendeu as azas e abumbrou todo o espaço.

E as azas eram largas, extensas, grossas, horrendas.

E a luz da Imprensa vacillou, prestes a se apagar.

—Quem és tu? perguntou ella, horrorizada; quem és tu que vens apagar a minha luz, offuscar o meu brilho, vivificante e abençoado?

E o abutre negro, espanejando-se e sacudindo a noite de suas azas negras e largas, respondeu:

—Eu sou a *diffamação!*

IV

E depois mais outro abutre baixou do páramo e desdobrou as azas.

Mais outro appareceu, lugubre e medonho.

E depois mais outro, mais outro, mais outro....

E todos vertião dos bicos aduncos e das garras afiadas um sôro negro e venenoso.

E a Imprensa tremeu e, de novo, perguntou:

—Quem sois vós?

E um abutre respondeu:

—Eu sou a Calumnia!

E o outro accrescentou:

—Eu sou a *Traição!*

E depois mais um:

Eu sou o *Insulto!*

E logo outro:

—Eu sou a *Infamia!*

E outro mais:

—Eu sou a *Miseria!*

E um chôro infernal atroou nos ares:

—Eu sou a *Intriga!*

—Eu sou a *Mentira!*

Eu sou a *Inveja!*

—Eu sou o *Despeito!*

—Eu sou o *Sophisma!*

E, por fim, um grande abutre, o maior, o mais negro, o que parecia pae e mãe de todos os outros, bateu as enormes azas e bramiu:

—Eu sou a *Politica!*

Politica, que deshonra e mata todos os que della se acercam, tudo em que põe o olhar.

V

E a Imprensa gemeu, como geme a aguia ferida pela bala traçoeira do caçador furtivo.

Depois, ergueu a cabeça veneranda e perguntou á nuvem negra dos negros obutres:

—Que quereis de mim?

E a nuvem de abutres respondeu:

—Commungar comtigo no banquete do Progresso.

—Ah!...

E a Imprensa horrorizada, tremula, succumbida, envergonhada, abaixou a cabeça e chorou...

VI

Os abutres negros tinham-se assentado a seu lado, e entre si dividiam as talheres do banquete.

O dia se tinha toldado. As trevas haviam invadido a luz.

Na terra, esvoaçava uma tunica branca espeçada.

No ar, ouvia-se um clamor de blasphemias.

Os abutres dançavam um *sabbat* de demonios.

E a Imprensa, a um canto, agonizava nos braços de alguns crentes, que sobre ella vertiam as lagrimas da piedade e do amor.

No vacuo, pelo espaço ethereo, pairava melancholica a sombra arrependida de Guttenberg.

* * *

As cousas mais difficeis de cumprir na vida humana são duas: empregar bem o tempo e supportar as injurias.

São Sebastião

Da festa do glorioso Martyr S. Sebastião, celebrada na Cathedral desta cidade, foi Juiz o sr.Eurydes José Neves.

Para o anno de 1931, foram eleitos festeiros:

1ª Juiza, senhorinha Maria das Mercês Baracho; 1º Juiz, Raymundo Aleixo de Aguiar; secretario, José Lucio Dantas; thesoureiro, 1º sargento João Julio Costa; procurador, Avelino Leocadio Souto.

A educação não é nada; Deus é tudo na educação.—HERMICH.

Padre João Tavares

De Cordisburgo, sua terra natal, onde se achava em goso de férias, regressou a esta cidade, o nosso particular amigo, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, illustrado cathedratico do Seminario Archiepiscopal e encarregado, mui solicito e zeloso, da Capellania do Pão de Santo Antonio.

Nossas amistosas visitas.

Dr. Pedro Matta

Esteve na cidade, desde o dia 27 do mez p. passado,o nosso distincto e estimado conterraneo, sr. dr. Pedro da Matta Machado, illustrado professor de Direito, da Universidade de Bello Horizonte.

O illustre e dilecto filho desta terra, que é candidado extra-chapa a um logar de deputado federal por este districto, fez, na quinta-feira passada, no salão nobre da União Operaria Beneficente, magnifica conferencia, que versou sobre a sua justa pretenção, como candidato do povo, exclusivamente, pois não é filiado á nenhuma facção politica.

Folhinhas

Fomos ainda presenteados com as seguintes folhinhas:

Da Typ. S. José,em Th. Ottoni, do nosso distincto conterraneo e habil typographo, sr. José da Ascensão Belga.

Da Companhia Singer.

Do Xarope Famel, remettida pelo sr. J. Aubry.

Agradecidos.

Caixa Escolar "Dr. Mario Brant"

Por motivo de força maior, não se realizou no domingo passado, conforme noticiamos, tendo sido transferida para hoje, ás 13 horas, a assembléa geral da Caixa Escolar «Dr. Mario Brant», annexa ao Grupo Escolar desta cidade.

Legião da Luz

Commemora hoje o vigesimo primeiro anniversario de sua fundação nesta cidade, essa benemerita sociedade catholica, havendo missa e communhão dos legionarios, na igreja de S. Francisco de Assis,ás 6 1/2 horas, celebrada pelo Revmo. Padre Alberto Maria Kolb.

Em Portugal está em vigor uma lei que obriga o uso dos sapatos.

Seminario Archiepiscopal

Reabriram-se, no dia 25 de Janeiro p. passado, as aulas desse modelar estabelecimento religioso de ensino e educação.

N. S. do Parto

Foi transferida para o proximo domingo, 9 do andante, a festa de N. S. do Parto, que se celebra na igreja de N. S. do Amparo desta cidade.

Quem perdeu?

Acha-se em nosso poder, encontrado pelo sr. Edison Ribeiro, um embrulho, contendo artigos comprados em alguma casa commercial desta praça.

Quem fôr o seu dono e dér os signaes certos, recebel-o-á em nossa Redacção.

A quem está prevenido não assaltam surpresas. Prepara-te para tudo que acontecer, e será invulneravel ao que vier.

"Correio da Manhã"

Em propaganda desse conhecido e apreciado orgão da imprensa carioca, esteve nesta cidade e nos deu o prazer de sua visita, o sr. Erico Baeta de Faria, que veio acompanhado do nosso distincto amigo, sr. José Netto Motta, digno agente da mesmo diario nesta cidade.

Levado pela acceitação sempre crescente do publico leador, o grande jornal está realizando uma remodelação completa na sua parte material, revelando a nova orientação administrativa que o espirito culto e emprehendedor do seu actual director, dr. Paulo Bittencourt, está a imprimir ao *Correio da Manhã.*

Em edificio proprio, especialmente construido e destinado exclusivamente ao seu serviço, o *Correio* vae ser dotado de novas rotativas, que desenvolverão uma tiragem de cento e vinte mil exemplares á hora,com impressão absolutamente perfeita, fundição e stereotypia automaticas,modernos linotypos e apparelhamento de gravura preta e cclorida, capaz das maisnitidas reproducções.

Terá augmentadas as suas secções editoriaes com amplo serviço de informações do interior, bem como um supplemento bi-semanario em rotogravuras, em diversas côres.

Com esses notaveis melhoramentos, o *Correio da Manhã* nada ficará a dever aos mais importantes diarios da America do Sul, como ainda satisfaz aos imperativos inadiaveis da sua circulação, cada dia mais augmentada, não só na Capital do paiz como no interior, mercê do grande prestigio por elle justamente adquirido no Brasil.

Antes de Março, será distribuido, como propaganda, por todo o Brasil, um numero especial, com 62 paginas, em rotogravuras, demonstrando o que vae ser o *Correio*, de Junho em diante.

A mentira revela uma alma fraca, um espirito sem recurso, um caracter vicioso.—GRININ.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Maria Josephina Affonso
BELLO HORIZONTE
Antonio Ferreira de Aguiar.
D. Maria da Conceição Pereira.
CORREGOS
Bemvindo Cecilio de Jesus.
RODEADOR
D. Fortunata Vieira Ramos.
RIO PRETO
Augusto Braga.
BOTUCATÚ
Revmo. Padre Salustio Machado
IPYRANGA DE CURVELLO
João Mamede de Azevêdo.
PIEDADE DE CHONIN
João Conrado da Cunha.
SETE CACHOEIRAS
D. Francisca Vieira Passos.
JUIZ DE FÓRA
Manoel Cesar Junior.
GOUVÊA
D. Maria Stephania Gomes Pereira.
BARREIRAS
Sergio Ribeiro dos Santos.

LEITE. Jeronymo Baracho Junior (Gilú), vende leite, seja qualquer quantidade, a $400 a garrafa, em sua residencia, á praça do Mercado, das 10 ás 2 horas da tarde.—Diamantina.

ABACAXIS. Os melhores e mais saborosos de Minas encontram-se, todos os dias, a venda, na Estação de Conselheiro Matta.

O productor, Francisco Cezilio, possue uma plantação de 40 mil pés.

MISSA CONVENTUAL

A Missa Conventual, hoje, 2 de Fevereiro, não será na Cathedral, mas na igreja de N. S. do Amparo.

Ordenação

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano confere hoje as ordens de presbytero ao diacono Roque Venancio da Silveira, de Piedade de Paraopeba (Archidiocese de Bello Horizonte), e a de diacono ao subdiacono José Ignacio de Mello, de N. S. da Gloria.

Mons. Xavier Rolim

Acha-se na cidade, tendo chegado hontem, o Revmo. sr. mons. Francisco Xavier de Almeida Rolim, estimado vigario de Curvello e digno senador ao Congresso Mineiro.

S. exc., que veio servir de paranympho do Revmo. diacono, Roque Venancio da Silveira, que hoje recebe o sagrado presbyterato, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, hospedou-se com seu velho amigo, Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves.

Nossas amistosas visitas.

Dr. Gudesteu Pires

E' esperado, por estes dias, nesta cidade, o nosso prezado e particular amigo, sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, extitular da pasta das Finanças, no actual governo do Estado.

O illustre mineiro foi convidado para paranympho da turma das normalistas que acabam de concluir o curso na Escola Normal Official desta cidade.

Os seus amigos e admiradores, nesta cidade, preparam-lhe brilhante e estrondosa recepção.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 26 de Janeiro, João Avelino, filho de João Gomes.

No dia 31, Elzira, filha de João Eustachio da Silva.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 25 de Janeiro, a innocente Ayla, com 2 annos de edade, filha do sr. José Esperidião da Cruz e de d. Maria Leopoldina.

No dia 29, d. Alexandrina Faria, com 75 annos de edade, natural de Dattas, e digna irmã de d. Antonia Melchiades de Faria.

No dia 31, a innocente Violeta, com 1 anno e 3 mezes de edade, estremecida filhinha do sr. José Gomes de Araujo, digno funccionario dos Correios, e de d. Octavia Fernandes de Araujo.

O enterro da innocentinha realizou-se hontem, com avultado acompanhamento de amigos e collegas do seu digno pae.

A todos rudemente feridos, nossos sinceros sentimentos.

Em Parahyba, falleceu o Mons. João Milanez, uns dos grandes vultos do clero parahybano.

Mons. Milanez exerceu por varios annos a direcção do Collegio Santo Antonio.

Registo de Agradecimento

Diamantina—Do nosso prezado amigo, pharm. Francisco Netto Motta, recebemos attencioso cartão de agradecimento pelas justas e merecida referencias da nossa local, sobre o seu regresso a esta cidade.

Novas Normalistas

Pela Escola Normal Official desta cidade, concluiram o curso as seguintes senhorinhas:

Corina Alves Baracho, filha do sr. Jeronymo Baracho Junior; Maria Helenita Horta, filha do sr. Francelino Horta; Dulce Fernandes, filha do sr. Luiz Fernandes da Silva; Maria José Mourão, filha do sr. Francisco Firmo Mourão; Maria Rosa Barbacena, filha do sargento-ajudante Manoel Pedro Barbacena; e Maria da Conceição Fonseca.

A solennidade da collação de grau está marcada para o proximo domingo, 9 do andante, com a presença do illustre mineiro, sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, paranympho da turma.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 24 de Janeiro, o menino Armando de Sousa Neves.

No dia 26, o estimado moço, sr. Sebastião José Pinto.

No dia 27, o sr. Sebastião José Vieira, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 31, Helenita de Carvalho, dilecta filha do sr. Francisco de Carvalho; Maria Ayla, estremecida filha do sr. José Gomes de Araujo, estimado funccionario dos Correios.

No dia 1º do corrente, os srs, João Eulalio da Costa e Antonio Gabriel de Oliveira.

Fazem annos:

Hoje 2, o nosso conterraneo, sr. José Baptista de Mello Brandão, a distincta senhorinha Maria da Luz Teixeira Neves, dilecta filha de d. Margarida Teixeira Neves; e o sr. Domingos da Cunha Souto, conceituado negociante desta praça.

Farão annos:

No dia 4, senhorinha Maria das Dôres de Vasconcellos, digna funccionaria dos Telegraphos.

No dia 5, exma. sra. d. Benita Motta Ramos, digna esposa do sr. Armando Ramos; e d. Maria José Motta Felicio dos Santos, digna esposa do sr. José Felicio dos Santos.

No dia 6, senhorinha Maria de Nazareth Neves, e o nosso conterraneo Antonio Carlos Lopes, residente em *Ribeirão Preto*.

No dia 7, o sr. José Romualdo da Fonseca, residente em Campinas.

No dia 8, o sr. Alberto Dias de Andrade, d. Maria de Lourdes Matta Machado, digna esposa do nosso estimado conterraneo, sr. José Augusto da Matta Machado, residente em Bello Horizonte; e as senhorinhas Maria José de Figueiredo e Maria de Lourdes Jorge.

Nupcias

Em Itamarandyba, realizou-se, no dia 15 do cadente, o enlace matrimonial do sr. Antonio Salvo Moreira, com a gentil senhorinha Maria do Espirito Santo C. Moreira.

Gratos pela attenciosa participação, endereçamos nossos parabens aos nubentes.

Desastre

Quinta-feira, deu-se nesta cidade um desastre, entre jovens amigos, mas, graças a Deus, sem consequencia funesta.

Noticiando, ligeiramente, esse acontecido, é nosso intuito, exclusivamente, chamar a attenção de todos para o perigo a que se expõem os que bricam e facilitam com armas de fôgo.

Não são poucos e, dentre elles, muitos até fataes, os casos que já se têm registado nesta cidade, devido á arma de fôgo.

O que se deu quinta-feira foi tambem um brinquêdo, mas um brinquêdo imprudente com arma de fôgo, entre dois jovens amigos: um filho do dr. Julio Mourão e outro do sr. Salvio Columbano Alves Pereira.

O offendido, isto é, o attingido pelo projectil, no labio inferior, é filho do sr. Salvio Columbano, o qual foi promptamente soccorrido pelo dr. Robelval Jardim, e, graças a Deus, repetimos, o seu estado foi declarado sem nenhum perigo.

Não brinquem, pois, não facilitem com armas de fôgo.

Cartões e enveloppes de luto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

1ª Semana de Fevereiro

BELLO HORIZONTE
Coronel Theodulo Leão, . 20$
Ourivesaria Padua, . . . 20$

INHAHY
Professora D. Maria José Alves dos Anjos, ... 7$

CONSELHEIRO MATTA
Padre José Francisco de Carvalho, ... 5$

BARÃO DE GUAICUHY
Coronel Alfredo Alves Picada, ... 5$

Foram indicados:

DATTAS
1º Coronel Francisco da Rocha Freire.

GOUVÉA
2º Coronel Joscelino Pio Fernandes.

MENDANHA
3º Coronel Salathiel Theodoro de Barros.

BÔA VISTA
4º Manoel Galdino da Paixão.

RIO PRETO
5º Theodoro Saturnino de Sousa.

BELLO HORIZONTE
6º Dr. João Edmundo C. Brant.
7º Coronel Pedro Jorge Brandão.
8º Capm. Agenor Noronha.
9º Conego José Aristides Caldeira Brant.
10º Francisco da Matta Machado.
11º D. Thereza Lapertosa Ribeiro.

SERRO
12º Pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos.
13º José Nunes de Avila e Silva.

Continuam Esperados:

BELLO HORIZONTE
Dr. Telles de Menezes.
José Cesar Pereira da Silva.
Trajano Gomes Ribeiro.
Amaro Neves Barrêto.
Pharm. Redelvim Andrade.
Modesto de Araujo.
Herminia Motta Nelson.
Dr. Francisco Brant.
Dr. Oswaldo Lessa.
D. Maria Amelia de Azevedo.
Leite.

RIO PRETO
Coronel Joviano A. Leão.

MONJÓLOS
Beraldo Americano de Sousa.

SERRO
Coronel Alvaro da Silveira Seabra.
David Mourão.
José Augusto de Azevedo.

MILHO VERDE
João Nunes Ribeiro,

E. DE FRANCISCO SÁ
Vital da Costa Penna.

RIO DAS VELHAS
D. Maria Hyppolita da Matta.

CURVELLO
Antonio Paes.

CORINTHO
Claudionor Caldeira Junior.

BARÃO DE GUAICUHY
Coronel Agenor de Almeida.
Agostinho Fernandes da Cunha.
D. Maria Vieira.
Gabino Mendes.
Sebastião Lopes Sobrinho.

MILHO VERDE
Altivo Silva.
José Alves Barroso.
D. Gabriella do Nascimento Oliveira.

VILLA MESQUITA
Revmo. Padre José Affonso Painhas.

BOCAYUVA
Coronel Flaminio de Assis Freire

DIVINOPOLIS
Dr. Zozimo Ramos Couto.

CAMPINAS
D. Theodolina Tibães Fonseca.

GAZETILHA

Estiveram na cidade e nos deram o prazer de sua visita, os srs. Eurico Baeta de Faria, representante do *Correio da Manhã*, e João Carvalho Netto representante do *Estado de Minas*, de Bello Horizonte.

Padre André Fratino

Esteve na cidade o Revmo. Padre André Fratino, salesiano, director do Collegio D. Bosco, de Cachoeira do Campo.

Chegaram:

Do Rio, Francelino Horta, George Smith e familia.

De Itajubá, 2º tenente de Engenharia do Exercito, Nelson Felicio dos Santos.

De Bello Horizonte, Pedro Ferreira de Andrade Brant, administrador dos Correios, senhorinha Marianna Matta, 1º tenente Ranulpho Leão, Dirceu Andrade, Admar Brant e José Cyrillo dos Santos.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Soter Caio Neves, exma. sra. e senhorinha Luiza Mendonça.

Regressou á Capital do Estado, ante-hontem, tendo nos distinguido com sua apreciada visita, o nosso illustre conterraneo e amigo, dr. Pedro da Matta Machado.

Padre José André

Regressando de Barreiras, esteve na cidade o nosso prezado amigo, Revmo. Padre José André Coimbra, digno e virtuoso vigario do Serro.

Tivemos, ha dias, o prazer de abraçar o nosso velho e caro amigo, professor João Laurentino de Miranda, residente no Thomé.

Estiveram na cidade:

De Barreiras, afim de, exclusivamente, cumprir promessa na Capella do Pão de Santo Antonio, os srs. Sergio Ribeiro dos Santos e seu digno pae, sr. Januario Ribeiro dos Santos; e José Roque Nogueira.

De Calabar, Salvador Moreira.

De Dattas, coronel Francisco da Rocha Freire.

De Barão, coronel Agenor de Almeida.

De Corregos, Bemvindo Cecilio de Jesus.

De Mendanha, Raymundo Tolentino.

Do Inhahy, Antonio Alves Pereira Primo.

De D. Ottoni, David Augusto da Fonseca.

De Rio Preto, Joaquim Caetano da Costa Rocha.

De Itamarandyba, coronel Jonas Camara, presidente da Camara daquelle municipio; e dr. Rodrigues Lima, Juiz de Direito daquella Comarca.

Está na cidade o nosso estimado conterraneo Raymundo Sanches de Oliveira, residente em Curvello.

Passatempo

Charada novissima

A franja que tem a mulher é uma correia.—2—2.

SILLEL.

Barreiras de Itamarandyba

Barreiras engalanou-se, no dia 31 de Dezembro p.p, afim de receber o Revmo. Sr. Padre José André Coimbra e duas irmãs, que frequentam o Collegio do Serro, equiparado ás Escolas Normaes Officiaes do Estado; uma dellas, a Senhorinha Maria Beltranda concluiu o curso normal e a outra, Geralda Coimbra, o 2º anno do mesmo curso.

Cento e muitos cavalleiros foram ao encontro dos recemvindos, com geral demonstração de jubilo, subindo aos ares muitas duzias de fógos.

A Euterpe S. Cecilia reorganizou-se, como por encanto, e, á noite do dia 31, todo o povo do districto, em homenagem ao Revmo. Sr. Padre José André e manas, dirigiu-se á sua residencia, manifestando, ao som da banda musical, o muito de contentamento que provocou a noticia inesperada da vinda do querido Padre André á sua terra natal, onde é geralmente estimado.

Falou, representando o povo da freguezia, o joven Sergio Ribeiro dos Santos, e representando as escolas publicas locaes, a senhorinha Antonia Coelho.

WERNECK

DESENHO

Projectos e Ante-Projectos

Architectura—Machinas—Topographia—etc.

PREÇOS RASOAVEIS

AULAS PRATICAS—nocturnas das 6—7 1/2 e 7 1/2—9 iniciam-se em Janeiro proximo.

Rua do Amparo (antiga Estalagem)

Diamantina.

A pedido

A quem servir a carapuça...

Não farei bailes de Carnaval pelas razões seguintes:

1º Devido á falta de dinheiro;

2º Para não ser fintado e nem explorado...;

3º Por causa da falta de compostura de alguns entromettidos, elementos perniciosos;

4º Por temer os avalentuados e ferozes, que gostam de *fazer fitas* em occasiões da porcaria de *politaca*, para sobresaltar as familias.

Diamantina, 1º de Fevereiro de 1930.

João Antonio de Paula.

Agradecimentos

Aindo sob a impressão de intensa dôr, pelo passamento de meu saudoso esposo, Antonio Bispo do Rêgo, venho, penhorada, agradecer a todas as pessôas amigas e caridosas que, participando de minha justa magua, me troxeram palavras de consolo e resignação, com suas visitas pessoaes e por escripto, não só durante a enfermidade daquelle finado, como por occasião do seu enterro, acompanhando os seus restos mortaes até ao Cemiterio. Penhoradissima pela amizade e caridosa solicitude que todas essas pessôas me manifestaram nesses dias de angustia e dôr, não posso deixar de externas e, de modo especial, as benemeritas associações de Nossa Senhora do Perpectuo Soccorro, e a União Operaria, das quaes o mesmo finado fazia parte.

Que Nosso Senhor recompense a todos com abundantes graças.

Diamantina, 27 de Janeiro de 1930.

Rosalina de Assis Porto.

Ainda profundamente abalados, pelo rude golpe que lhes feriu o coração, os filhos genro e netos, da querida e inesquecivel Isabel do Nascimento Avila, vêm, por meio destas columnas, trazer o seu agradecimento e gratidão ás exmas. e caridosas senhoras que acorreram á sua casa, prestando grande serviço á morta e a todos nós, até leval-a á ultima morada. Este agradecimento fazemos extensivo ao bom povo de Diamantina, ao qual hypothecamos nossa sincera gratidão, por ter tomado parte na sua dôr, visitando e acompanhando os restos da sua querida mãe, sogra e avó. Ao illustre dr. Lomelino Couto e Revmo. Padre Gaspar Cordeiro, nosso sincero reconhecimento, pelo seu grande carinho e caridade.

Emfim, a todos, o grande reconhecimento de seus corações. Que Deus os recompense.

Diamantina, 30 de Janeiro de 1930.

Evitemos as más leituras e os espectaculos condemnados pela moral christã, com o mesmo cuidado com que nos afastamos dos pantanos.—VIVEIRO DE CASTRO.

EDITAL de 4ª. Praça

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente virem, que o no dia nove (9) do corrente mez de Fevereiro, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar em praça publica de leilão, a quem mais dér e maior lanço offerecer, em quarta praça, os bens seguintes, penhorados a Ovidio Marques Cirio Vianna, em executiva que lhe move José Moreira da Costa, na comarca de Curvello: 180 hectares de terras de segunda sorte, desmembrados do quinhão do executado, na Fazenda do Capão das Jaboticabas, sita no districto de Buenopolis, deste municipio e avaliados a 30$000 por hectare, na importancia de cinco contos e quatrocentos mil reis (5:400$000). A parte de terras acima com os 180 hectares, tem as seguintes divisas: Commeçam no marco velho na divisa da Fazenda das Lavras, na beira da cerca de arame de Francisco Santiago; deste seguindo pelas divisas da dita fazenda vão ao marco no logar denominado Terra Vermelha; d'ahi, voltando á direita em recta, vão ao marco numero 2 de Narciso Luiz de Oliveira; deste, vão ao marco nº 1 na beira do Burity do Cafundó; descendo pelo Burity e dividindo com Ovidio Corrêa até confrontar o marco nº 1 de Narciso Luiz; d'ahi, apanhando o corrego do Burity e subindo por este, vão ao marco nº 5, de João da Cruz Lopes passando pelo marco nº 4 vão alcançar o nº 3; d'ahi, voltando á direita, vão ao marco nº 1, na cabeceira de uma grota e descendo por esta vão ao Rio das Velhas; descendo por este rio até á cerca de arame de Antonio Gonçalves dos Santos; dahi, seguindo por esta cerca até alcançar a cerca do quinhoado; deste ponto, voltando á direita em recta vão a um páu de Burity, dahi em recta ao pontilhão da E. de F, Central do Brasil; margeando a estrada de ferro vão alcançar a cerca de arame de Francisco Santiago da Silva; seguindo por esta vão ao ponto inicial. Confrontam estas divisas com Francisco Santiago da Silva, Narciso—Luiz de Oliveira, João da Cruz Lopes, Ambrosino Martins de Vasconcellos, José Roberto Vianna e rio das Velhas.

E quem nos mesmos 180 hectares quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, ao primeiro de Fevereirô de mil novecentos e trinta.

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original, affixado á porta do Forum, está devidamente sellado e assignado. Dou fé.

O Escrivão. *José Joviano de Aguiar.*

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Papel tarjado, para convite de Missa, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

nº 27 2 de Fev. 1930

As bandeiras do Brasil

JOSÉ A. ROCHA

O maior barateiro do Norte de Minas

Diamantina, praça do Mercado n. 60.

Couve-flôr "São Caetano"

Communica á sua Distincta Freguezia que já recebeu nova remessa de "SEMENTES DE HORTALIÇAS", com muitas variedades em qualidades, e tambem recebeu nova remessa da formicida "TATÚ" e LEITE CONDENSADO:

TAMBEM VENDE e compra velas de cêra pura, tendo recebido grande quantidade desse artigo, proprias para banquetas de Igreja.

NOVIDADES:—Cangica "Tres Minutos" e Farinha "Tres Minutos".

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Missas Dominicaes

em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã.

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 §§ 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo) sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000

cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do *Rosario*, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria e Pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2 VEZES		90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		50$000
2 VEZES		40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.